

## MONITORES DE VISITA COMO FERRAMENTA DE INTERAÇÃO: O ESTUDO DE CASO NO MUSEU DE OCEANOGRAFIA DE SERRA TALHADA, PERNAMBUCO

Aislan M. Azevedo<sup>1</sup>; Jayne Crisleny P. Silva<sup>2</sup>; Roberta Finco Mariani<sup>3</sup>;  
Jacqueline Santos Silva-Cavalcanti<sup>4</sup>

<sup>1</sup> aislan.miguel@gmail.com (Graduando em Bel. Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco; Bolsista de ATP CNPq)

<sup>2</sup> jayne\_suave@hotmail.com (Graduanda em Bel. Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco; Bolsista de ATP CNPq)

<sup>3</sup> beta.fincom@gmail.com (Graduanda em Bel. Ciências Biológicas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco; Bolsista de ATP CNPq)

<sup>4</sup> jacque\_ss@hotmail.com (Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Serra Talhada, Pernambuco; Curadora do Museu de Oceanografia da UFRPE/UAST)

“Museu é uma instituição permanente sem fins lucrativos a serviço da sociedade a fim de gerar aprendizagem adquirida no contato direto ao que expõe”. De tal forma o Museu de Oceanografia (MO) da UFRPE/UAST foi criado com o objetivo de apresentar a oceanografia em suas diversas áreas de uma forma interativa e aproximar a população do ambiente marinho. Para que a população absorvesse todo o conhecimento que lhes eram passados o MO disponibilizou monitores que passaram por treinamentos para que pudessem ensinar de uma forma diferenciada todo o acervo, gerando discussões sobre os objetos expostos e com isso interagir com os visitantes. Neste sentido, este trabalho teve como objetivo avaliar a eficiência da visita acompanhada na interação dos visitantes com o acervo do MO. Como método de avaliação da interação dos visitantes com o monitor, foram realizadas observações do comportamento natural, pessoal e social dos visitantes do museu quando expostos aos objetos com e sem intervenção do monitor. Uma avaliação da reação do público ao entrar em contato com as peças do acervo era anotada por um observador externo ao grupo. Esse tipo de avaliação não levou em consideração faixa etária, escolaridade ou contato anterior com o mar. Da mesma forma, foi realizada com alguns visitantes portadores de algum tipo de deficiência. A análise visual feita da maioria dos visitantes mostrou que na presença de monitores a interação sempre acontecia principalmente quando as pessoas tinham um conhecimento escasso sobre o tema. As crianças que nunca tinham visto o mar faziam constantemente perguntas aos monitores sobre as espécies expostas e discutiam entre si sobre tais. Houve crianças que visitaram o museu várias vezes sempre voltando com outras pessoas e familiares. A metodologia de ensino por monitores mostra-se mais eficiente do que o método de ensino de museus tradicionais que só dispõem de um pequeno informativo ao lado do objeto onde não passa toda a informação vinculada a ele. Na presença de monitores é possível um maior esclarecimento de dúvidas e um momento de interação. A instalação do MO mostrou-se de grande importância para a disseminação dos conhecimentos acerca dos ecossistemas marinhos para com a população que saíram com maiores informações diante da nova experiência, além de mostrar que a aprendizagem não depende apenas do material, mas também das interações proporcionadas.

Palavras-chave: Ambiente Marinho, Interação, Museologia